

ANÁLISE DOS NASCIMENTOS DE FILHOS DE MÃES COM IDADE ENTRE 40 E 49 ANOS NO BRASIL DE 2016 A 2020

Introdução: A gestação acima de 40 anos está relacionada a maior quantidade de complicações no período gestacional e maior chance de ocorrência de desfechos negativos. Como as mulheres estão postergando cada vez mais a maternidade, é importante conhecer as características desses nascimentos. **Objetivo:** Analisar os aspectos relacionados ao nascimento de filhos de mães com idade entre 40 e 49 anos no Brasil, de 2016 a 2020. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre 2016 e 2020. **Resultados:** No período analisado, 445.341 mulheres com idade entre 40 e 49 anos tiveram filhos no Brasil. 45,9% desses partos ocorreram no Sudeste, observando-se números crescentes ao longo dessa série temporal. Em 2016, os partos nesta idade representavam 2,7% do total, chegando a 3,6% em 2020. 98,6% dos nascimentos ocorreram em hospital, sendo 70,4% cesáreas; a partir de gestação única em 96,8% e no termo em 86,2% das vezes. 51,2% dos fetos eram masculinos; 63,2% pardos ou pretos; 86,2% com peso adequado e 1,7% com alguma anomalia congênita. O Apgar do primeiro e quinto minuto foi bom em 84,6% e 95,6%, respectivamente. **Conclusão:** Apesar da pequena quantidade de nascimentos de mães com idade acima de 40 anos no Brasil, é perceptível a elevação percentual progressiva dessa realidade, havendo predomínio no Sudeste, com realização de cesáreas a termo, com nascimento de fetos adequados e com boa vitalidade na maioria das vezes. Entretanto, observou-se variadas malformações fetais nessa faixa etária, suscitando a necessidade de desenvolvimento de estratégias de saúde que possibilitem a prevenção de anomalias congênitas e a redução das complicações ao binômio mãe-filho.

Referências

ALDRIGHI, J. D. et al. Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, p. e43083, 2021.

FAÚNDES, A. E.; MORAES FILHO, O. B. Maternidade após os 40: os riscos de postergar demasiado a maternidade. **FEMINA**, v. 48, n. 7, p. 447-448, 2020.

LOFRANO, H. S. M. et al. O perfil clínico e socioeconômico das gestantes tardias brasileiras. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, p. 1-9, 2021.

Palavras-chave: Nascimentos. Perfil de saúde. Saúde materno-infantil.

Área: Obstetrícia.